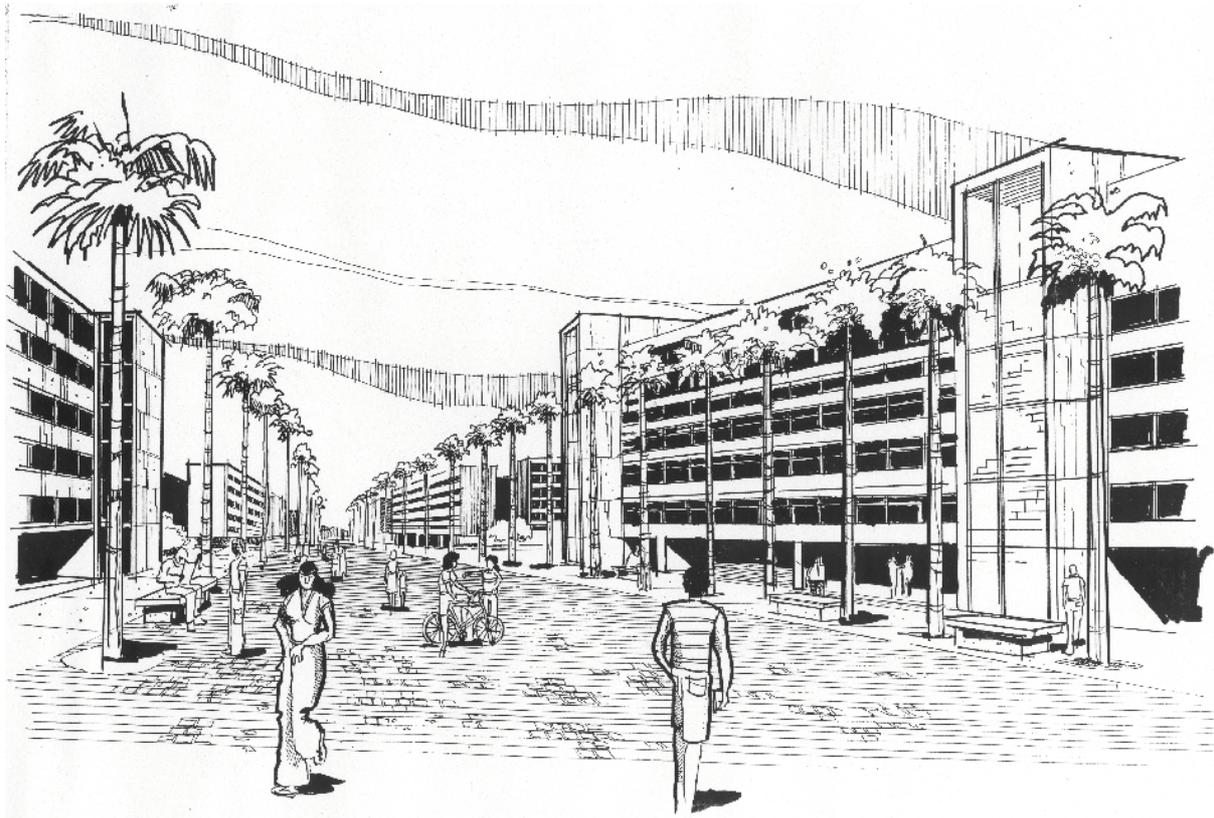


CAPÍTULO 5

PERMANÊNCIA E INOVAÇÃO: SQN-109, BRASÍLIA

Frederico de Holanda & Vicente Barcellos



Resumo

Obedecendo às limitações da legislação, o projeto da SQN-109 no Plano Piloto de Brasília parte de uma análise crítica das superquadras existentes e faz proposta quiçá inovadora, que pretende: 1) estabelecer claras relações da quadra com o seu entorno, valorizando elementos como a entrada para os veículos, o ponto de ônibus e as ligações com o comércio local e o clube, por meio da dimensão e da forma dos lugares, da localização de equipamentos, da iluminação pública e do tratamento da vegetação; 2) aumentar a legibilidade interna da quadra, criando lugares claramente definidos pelas edificações, aos quais se abrem as portarias; 3) criar sistema viário *em laço*, não *em árvore* (o comum às superquadras existentes), para melhorar a circulação interna; 4) localizar equipamentos no eixo de entrada da quadra, por reconhecer (contra o previsto) que não-moradores os utilizam; 5) estabelecer um sistema contínuo de calçadas que privilegie o pedestre, não o veículo motorizado, como está a ocorrer mesmo no interior das superquadras; 6) utilizar vegetação e iluminação para reforçar a identidade dos lugares da superquadra.

(1) Este texto teve origem em comunicação apresentada no 2º Encontro Interdisciplinar sobre o Estudo da Paisagem, realizado pela FAAC UNESP Bauru e pela Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, de 13 a 17 de maio de 1996, Bauru, SP, mas não publicada. Uma segunda versão surgiu nos *Cadernos de Arquitetura e Urbanismo* da PUC-Minas, v.

9, n. 10, pp. 17-33, dez. 2002. Esta versão, junho de 2003. Os autores agradecem a elaboração das perspectivas a Eliel Américo Santana da Silva, e a dos croquis a George Alex da Guia .

